



O negócio é cooperação.

21 e 22 DE AGOSTO

CENTRO INTERNACIONAL DE
CONVENÇÕES DO BRASIL - CICB



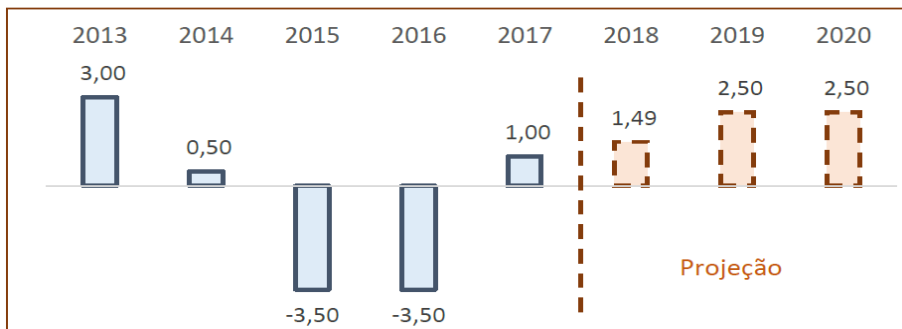
SALA CAFÉ: Agenda

- Dados Econômicos e de Mercado
- Cenário Café
- Considerações finais

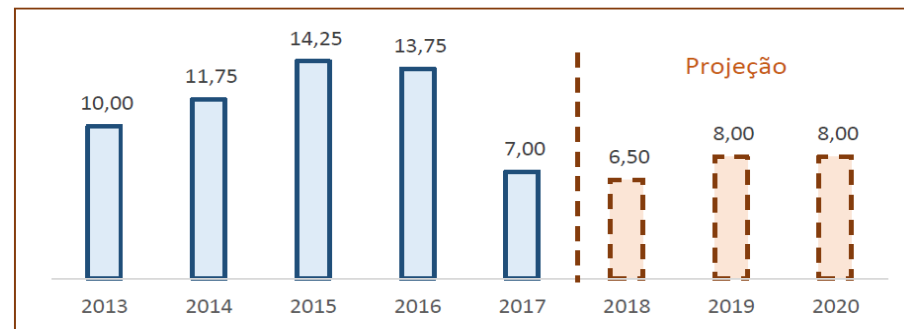


Dados Econômicos

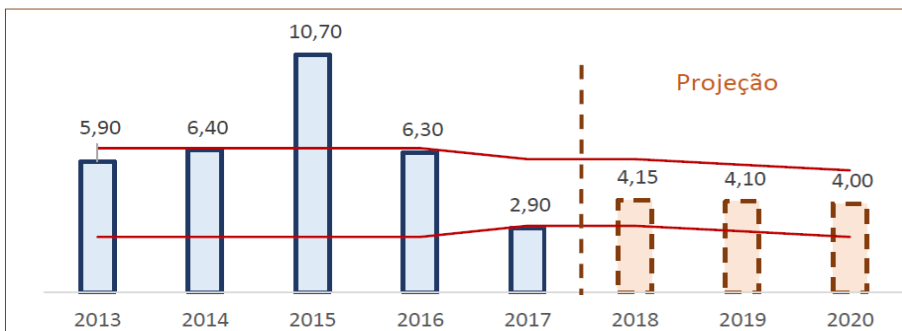
PIB (%)



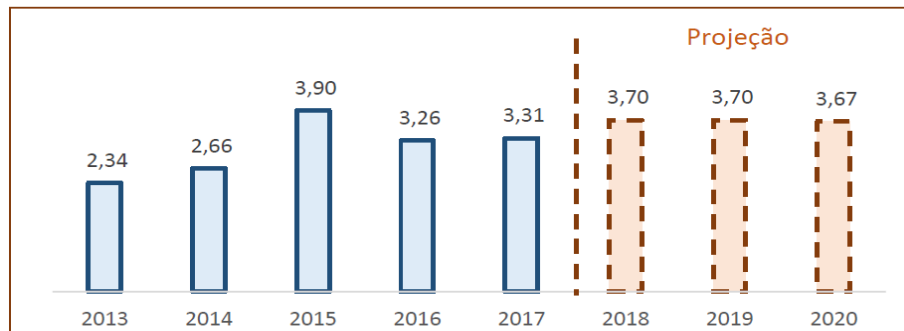
SELIC (%)



IPCA (%)



CÂMBIO (R\$/US\$)



Acompanhamento da Safra

- A estimativa para a safra 2018 de café, ano de bienalidade positiva, é que o país produza um volume de 58 milhões de sacas beneficiadas, crescimento de 29,1%.
- A área total, em formação e em produção, deve atingir 2.168,6 mil hectares (287,7 em formação e 1.880,9 mil hectares em produção).
- Arábica: produção estimada de 44,3 milhões de sacas, com crescimento de 29,4%.
- Conilon: produção estimada de 13,7 milhões de sacas, crescimento de 27,9%.

Evolução: 2017

INDICADOR DO CAFÉ ARÁBICA CEPEA/ESALQ



Evolução: 2017

INDICADOR DO CAFÉ ROBUSTA CEPEA/ESALQ



Grupo Cooperativas Cafeeiras – Região Sudeste

- 25 Cooperativas
- 03 Estados
- Faturamento R\$ 8,9 bilhões
- Sobras R\$ 139,2 milhões
- Tesouraria **R\$ 846,9 milhões**



- | | |
|-----------------------|-------|
| ➤ Liquidez Corrente | 1,48 |
| ➤ Liquidez Interna | 0,98 |
| ➤ Endividamento Total | 71,3% |
| ➤ End. Finan. Total | 46,8% |
| ➤ Margem Bruta | 9,7% |
| ➤ Margem Operacional | 2,05% |
| ➤ Margem Líquida | 1,56% |

Dados Gerais região Sudeste

2017



Qtd Associados: 66.953

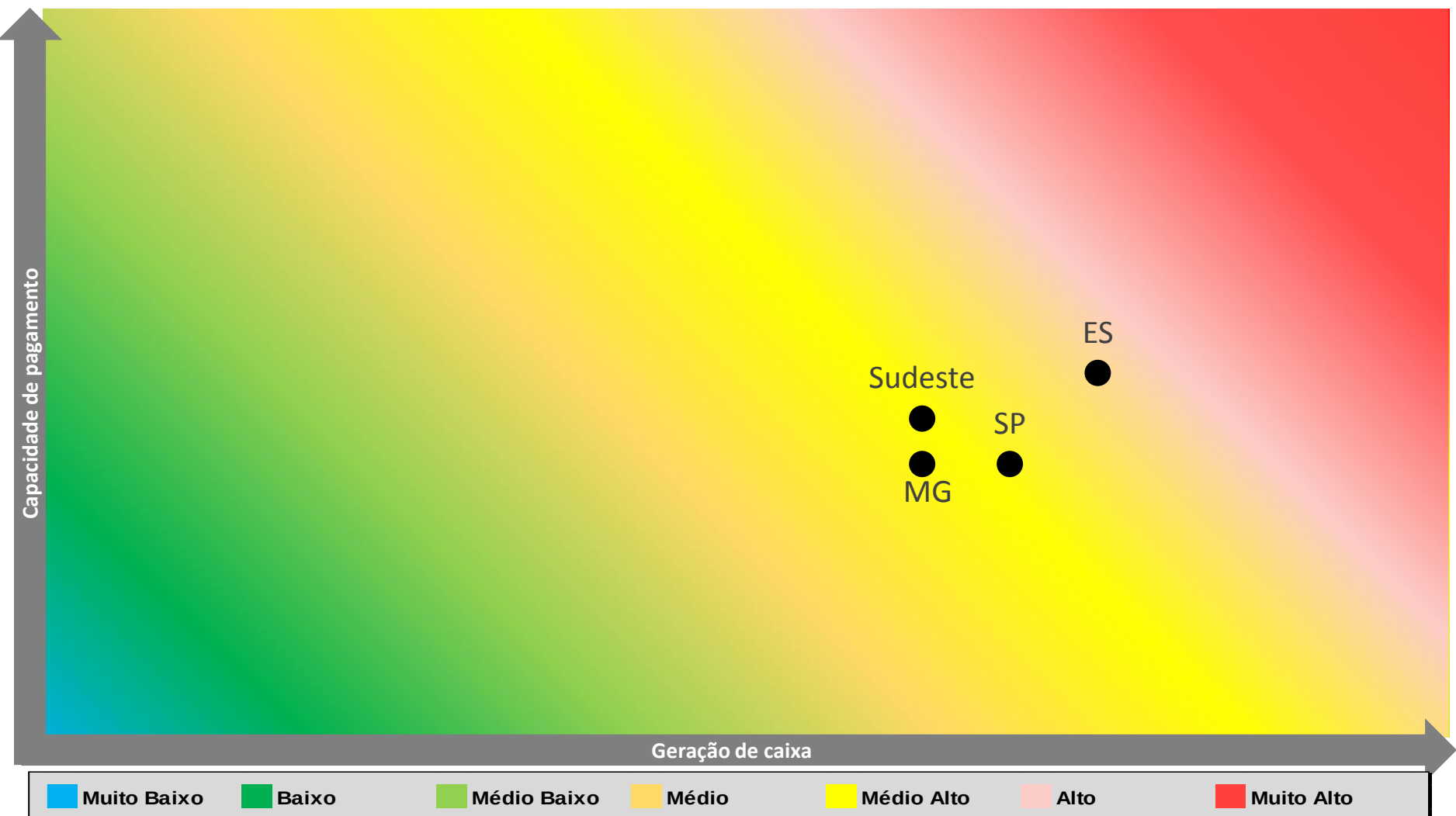


Qtd Funcionários: 6.375

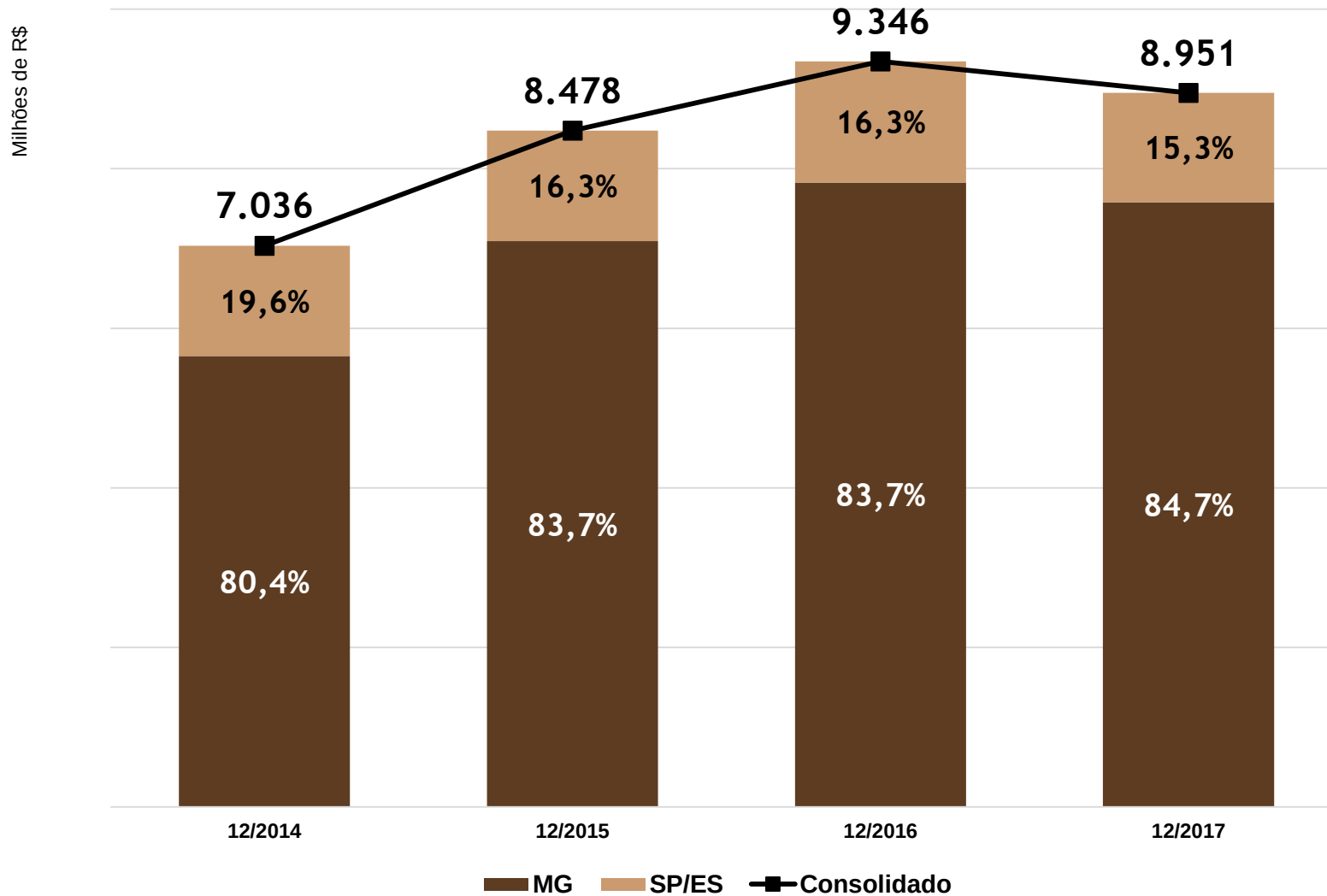


Remuneração média
Associados: R\$ 81.296

Matriz de classificação de risco



Ingressos e Receitas: consolidado



Detalhamento das Receitas

Valores em Milhões

Ciclo 2014/16 - SP/ES



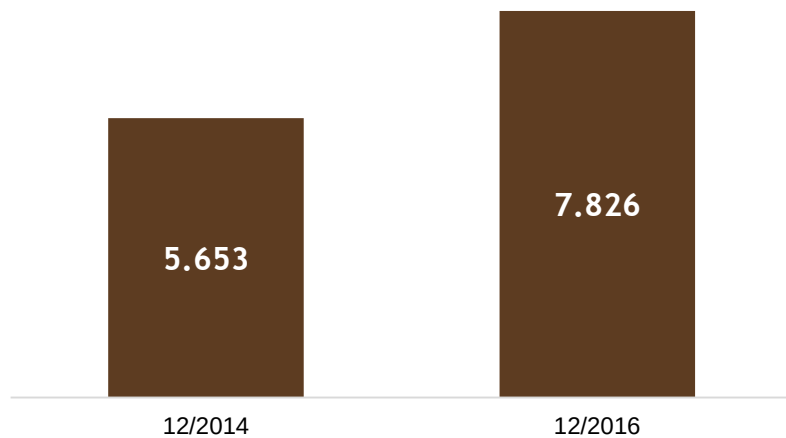
Valores em Milhões

Ciclo 2015/17 - SP/ES



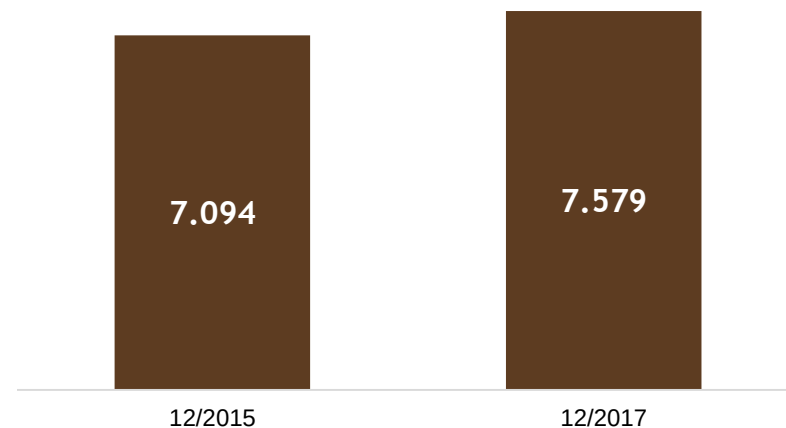
Valores em Milhões

Ciclo 2014/16 - MG



Valores em Milhões

Ciclo 2015/17 - MG



Comparativo Margens

Ciclo: 2014/2016

Comparativos	Bruta		Operacional		Líquida	
	2014	2016	2014	2016	2014	2016
SP/ES	6,9	↑ 8,0	1,2	↑ 2,1	1,4	↑ 1,5
MG	10,0	↓ 8,6	4,2	↑ 4,3	3,1	↑ 3,3
SUDESTE	9,4	↓ 8,5	3,6	↑ 3,9	2,8	↑ 3,0

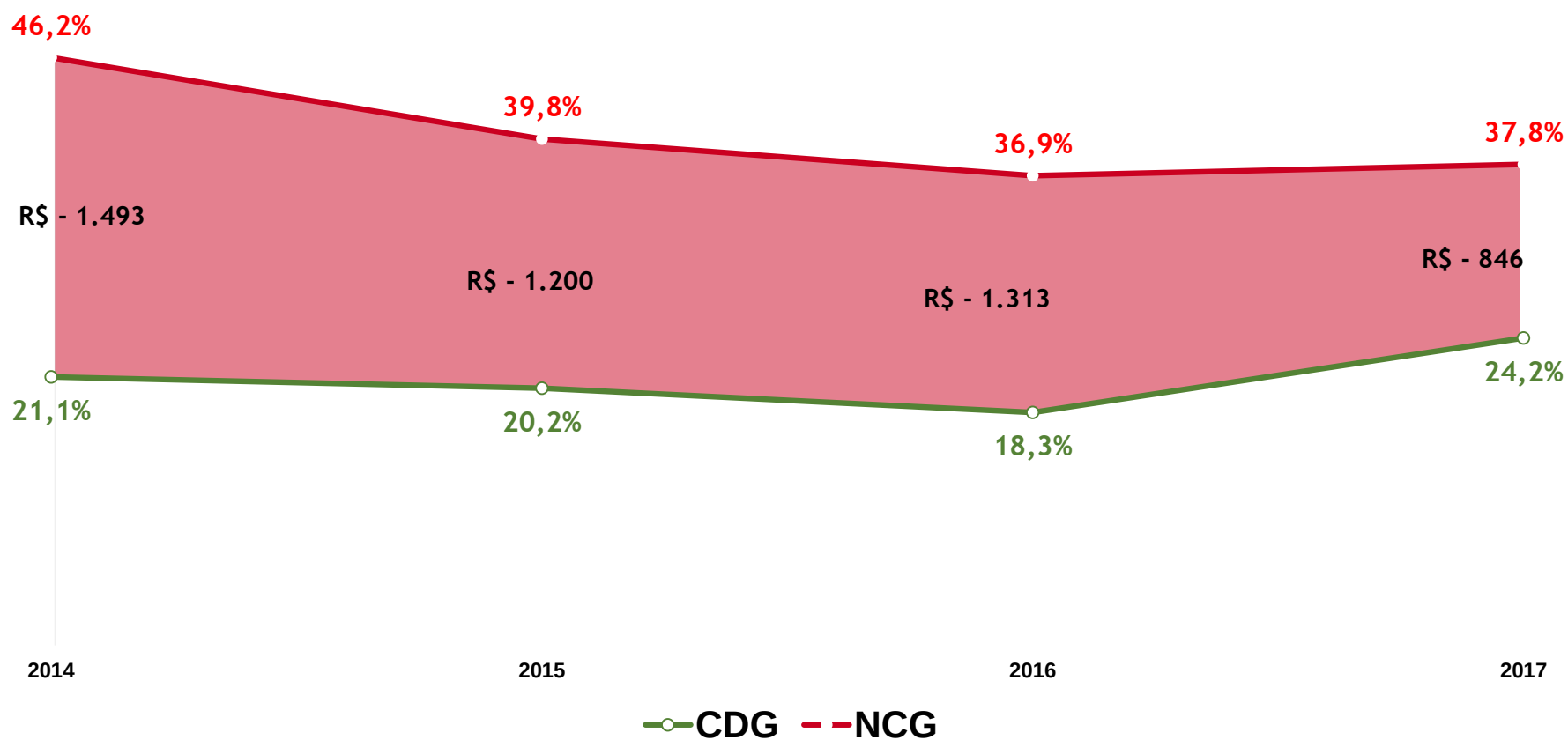
Valores em (%)

Ciclo: 2015/2017

Comparativos	Bruta		Operacional		Líquida	
	2015	2017	2015	2017	2015	2017
SP/ES	6,6	↑ 8,8	0,9	↑ 2,2	0,7	↑ 1,3
MG	17,0	↓ 9,9	3,5	↓ 2,0	2,3	↓ 1,6
SUDESTE	15,3	↓ 9,7	3,1	↓ 2,1	2,1	↓ 1,6

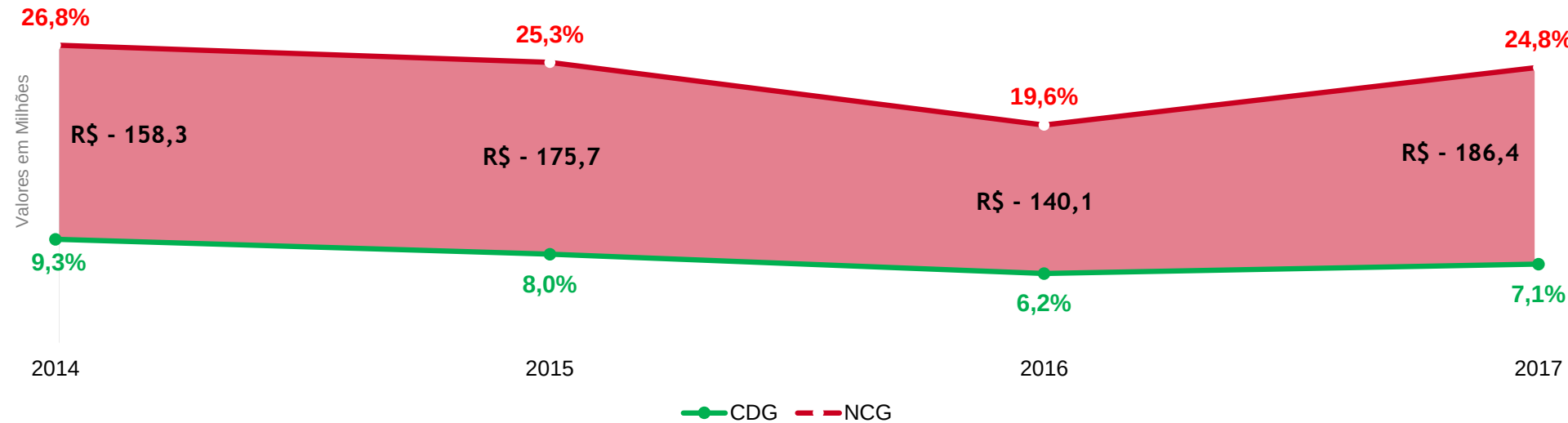
Valores em (%)

Estrutura de Capital: consolidado

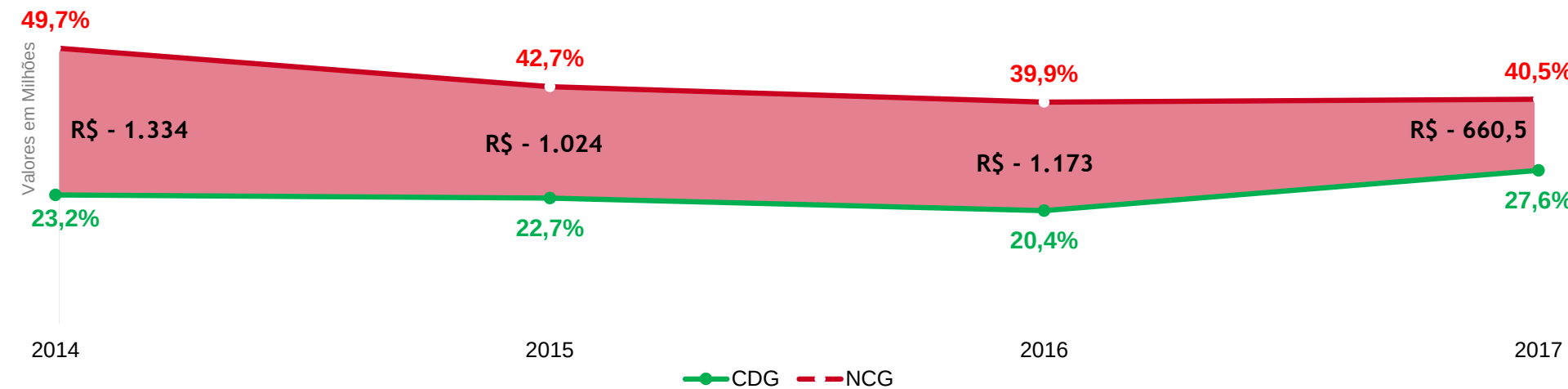


Estrutura de Capital

Estrutura de capital agrupamento SP/ES



Estrutura de capital MG



Comparativo Estrutura de Capital

Ciclo: 2014/2016

Comparativos	CDG (%)		NCG (%)		ST (%)	
	2014	2016	2014	2016	2014	2016
SP/ES	9,3	↓ 6,2	26,8	↑ 19,6	-17,5	↑ -13,4
MG	23,2	↓ 20,4	49,7	↑ 39,9	-26,5	↑ -19,5
SUDESTE	21,1	↓ 18,3	46,2	↑ 36,9	-25,1	↑ -18,6

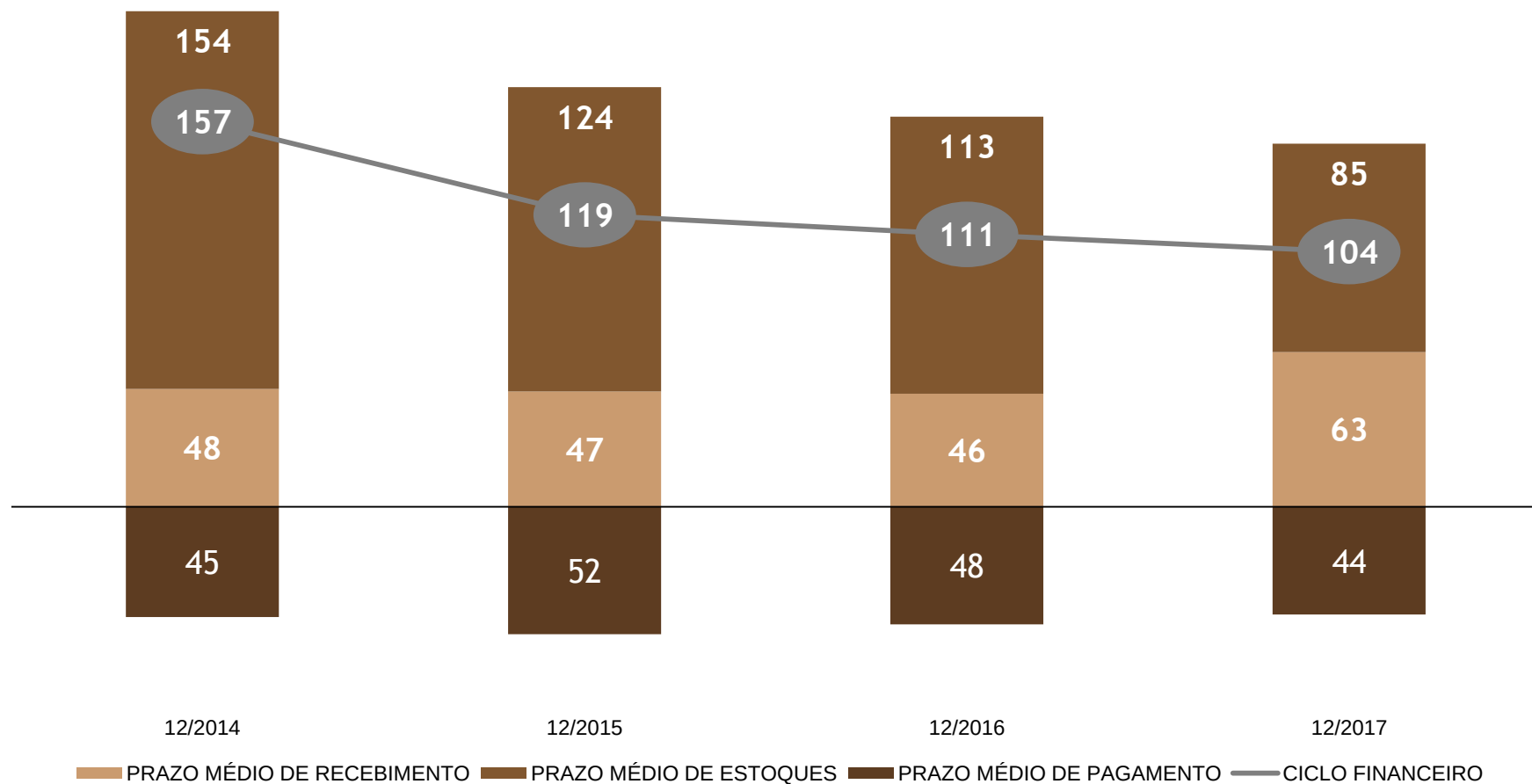
Valores em (%)

Ciclo: 2015/2017

Comparativos	CDG (%)		NCG (%)		ST (%)	
	2015	2017	2015	2017	2015	2017
SP/ES	8,0	↓ 7,1	25,3	↑ 24,8	-17,3	↓ -17,7
MG	22,7	↑ 27,6	42,7	↑ 40,5	-20,1	↑ -12,8
SUDESTE	20,2	↑ 24,2	39,8	↑ 37,8	-19,6	↑ -13,6

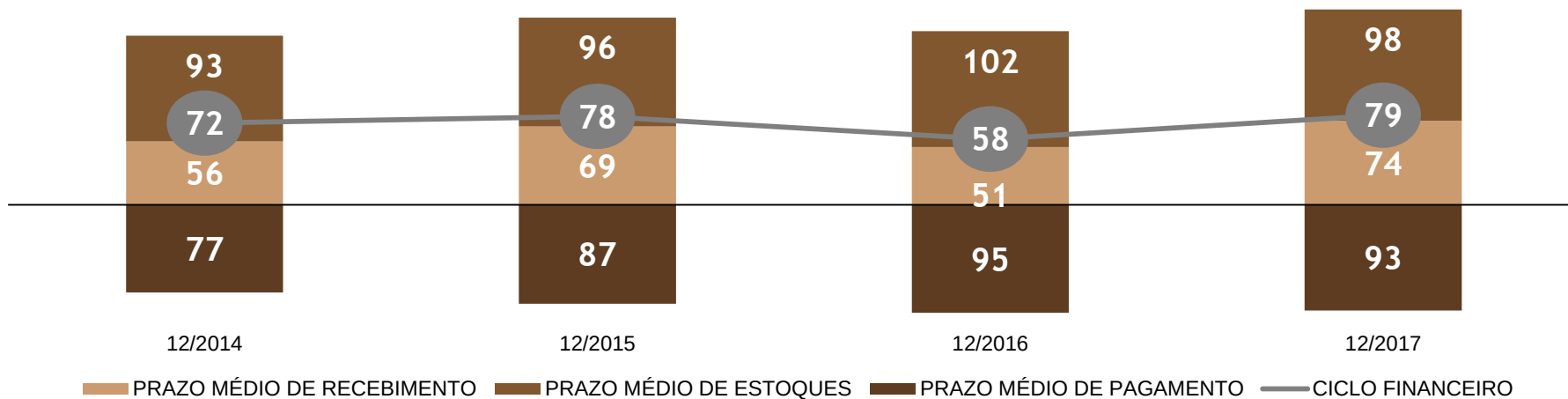
Valores em (%)

Ciclo Financeiro: consolidado

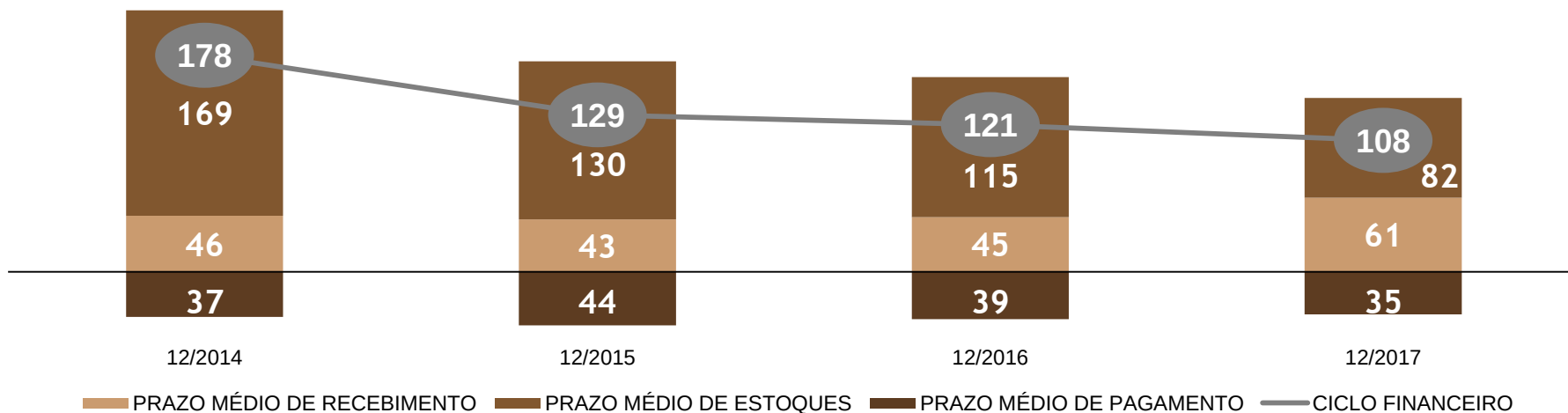


Ciclo Financeiro

Ciclo financeiro agrupamento SP/ES



Ciclo financeiro MG



Comparativo Ciclo Financeiro

Ciclo: 2014/2016

Comparativos	PMR		PME		PMP		CF	
	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016
SP/ES	56	↑ 51	93	↓ 102	77	↑ 95	72	↑ 58
MG	46	↑ 45	169	↑ 115	37	↑ 39	178	↑ 121
SUDESTE	48	↑ 46	154	↑ 113	45	↑ 48	157	↑ 111

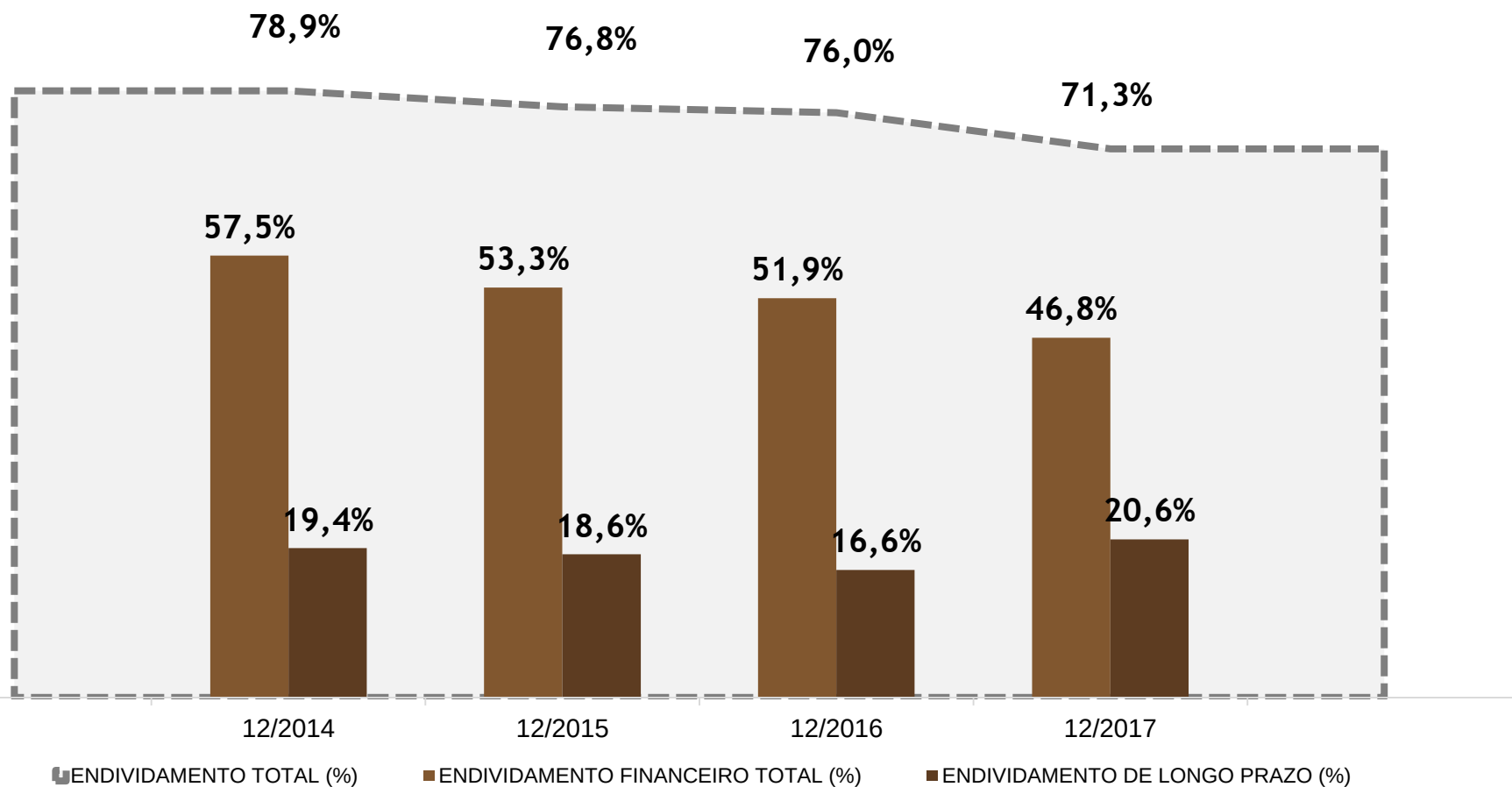
Valores em (%)

Ciclo: 2015/2017

Comparativos	PMR		PME		PMP		CF	
	2015	2017	2015	2017	2015	2017	2015	2017
SP/ES	69	↓ 74	96	↓ 98	87	↑ 93	78	↑ 79
MG	43	↓ 61	130	↑ 82	44	↓ 35	129	↑ 108
SUDESTE	47	↓ 63	124	↑ 85	52	↓ 44	119	↑ 104

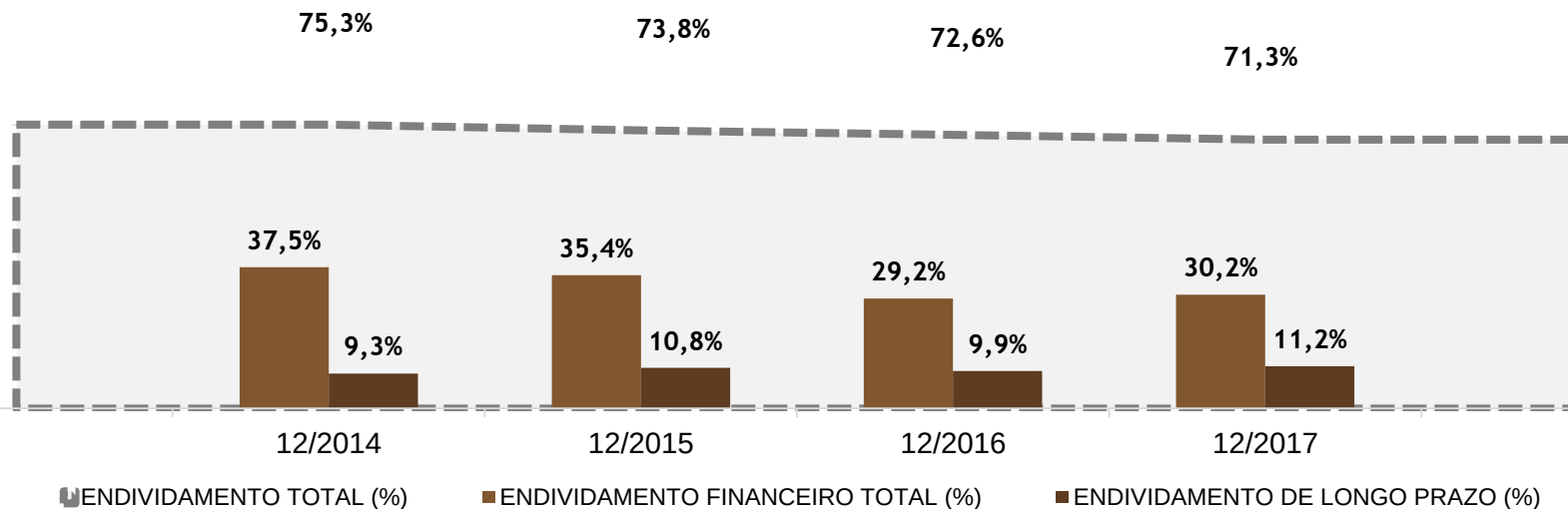
Valores em (%)

Endividamento: consolidado

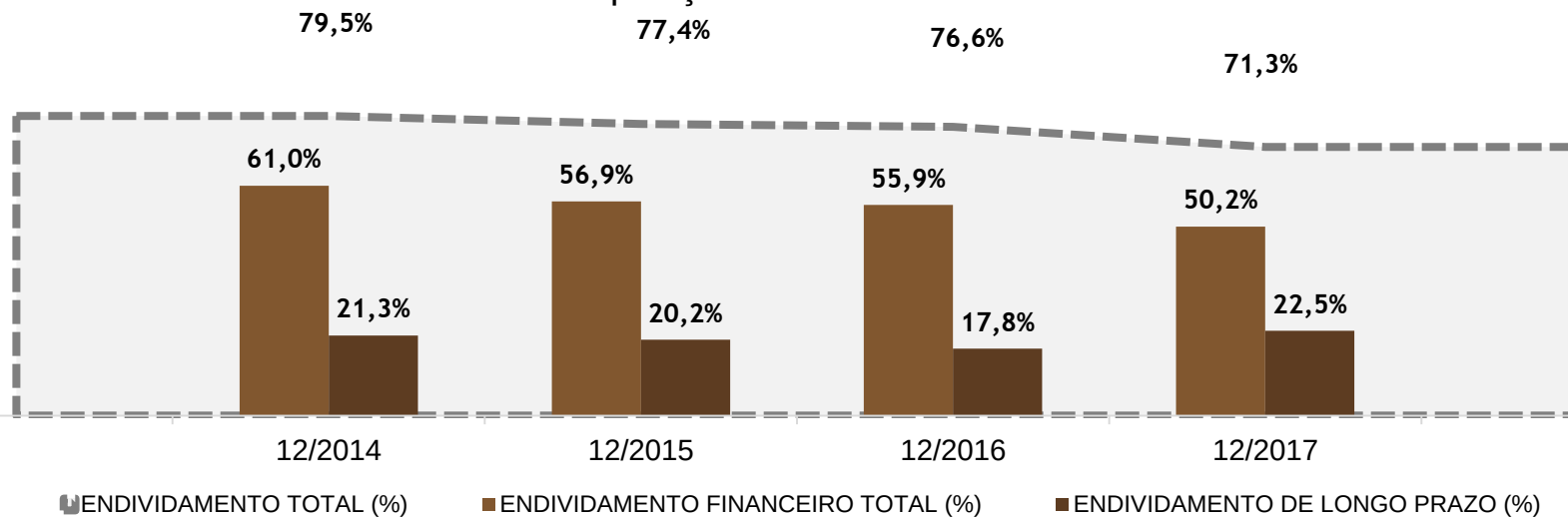


Endividamento

Composição endividamento agrupamento SP/ES



Composição endividamento MG



Comparativo Endividamento

Ciclo: 2014/2016

Comparativos	End. Total		End. Financeiro		End. Longo Prazo	
	2014	2016	2014	2016	2014	2016
SP/ES	75,3	↑ 72,6	37,5	↑ 29,2	9,3	↓ 9,9
MG	79,5	↑ 76,6	61,0	↑ 55,9	21,3	↑ 17,8
SUDESTE	78,9	↑ 76,0	57,5	↑ 51,9	19,4	↑ 16,6

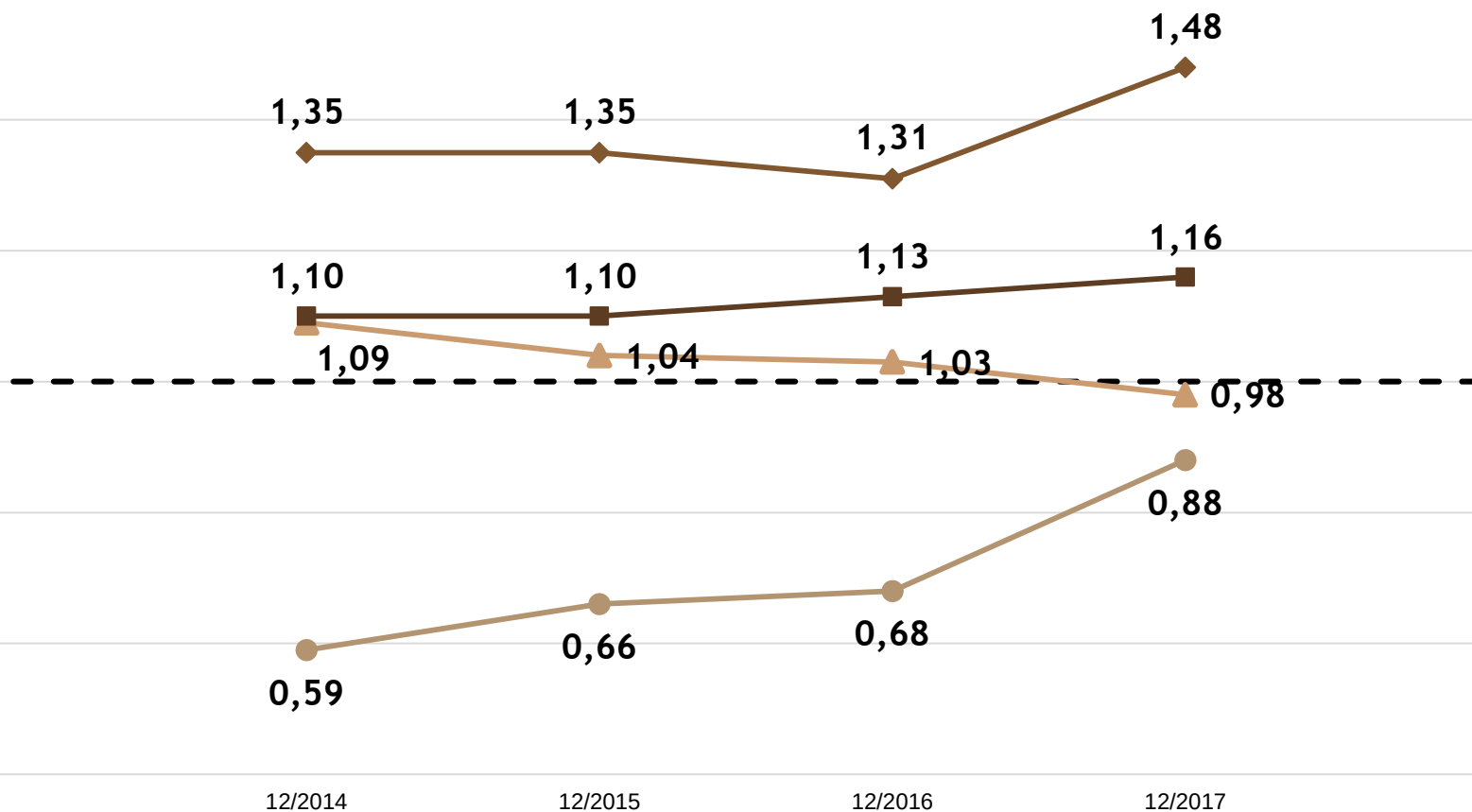
Valores em (%)

Ciclo: 2015/2017

Comparativos	End. Total		End. Financeiro		End. Longo Prazo	
	2015	2017	2015	2017	2015	2017
SP/ES	73,8	↑ 71,3	35,4	↑ 30,2	10,8	↓ 11,2
MG	77,4	↑ 71,3	56,9	↑ 50,2	20,2	↓ 22,5
SUDESTE	76,8	↑ 71,3	53,3	↑ 46,8	18,6	↓ 20,6

Valores em (%)

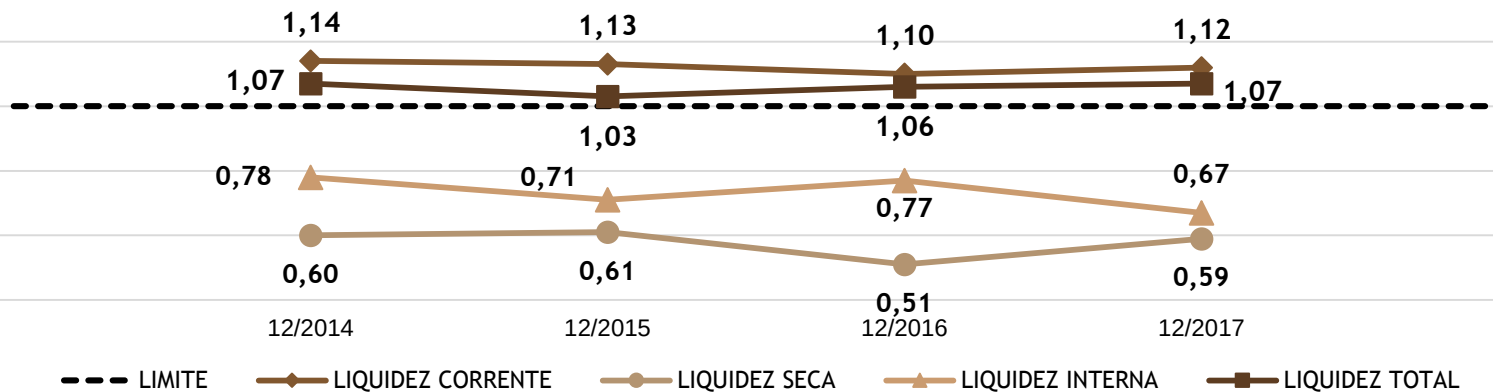
Liquidez: consolidado



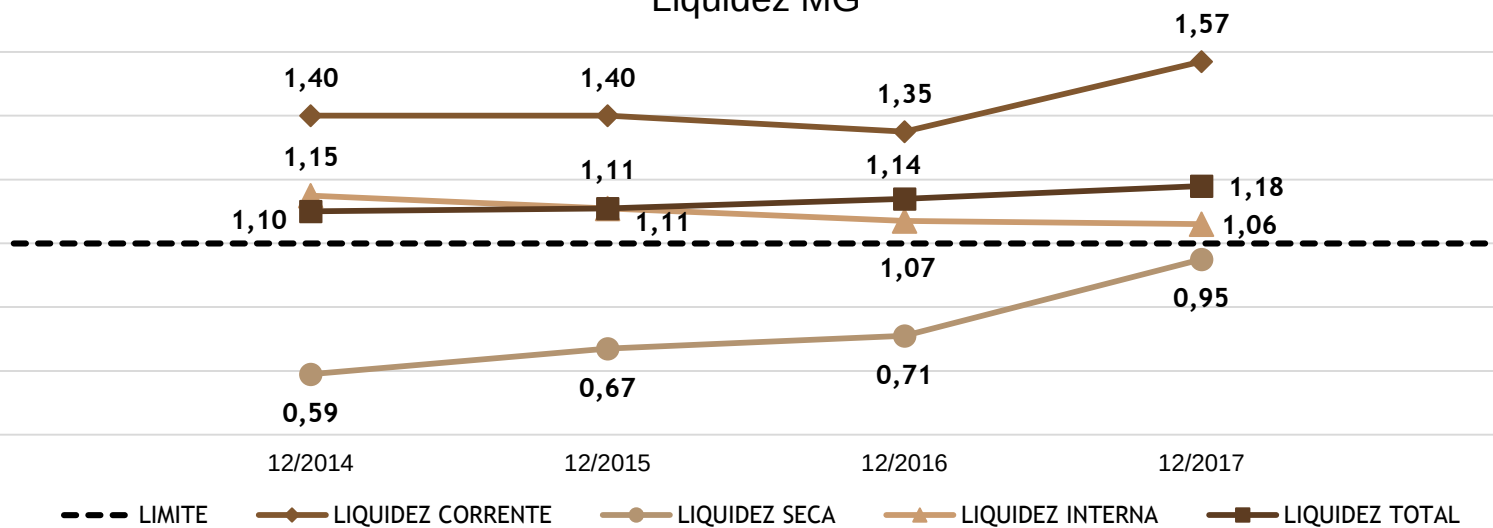
--- LIMITE ACEITÁVEL ◆ LIQUIDEZ CORRENTE ● LIQUIDEZ SECA ▲ LIQUIDEZ INTERNA ■ LIQUIDEZ TOTAL

Liquidez

Liquidez agrupamento SP/ES



Liquidez MG



Comparativo Liquidez

Ciclo: 2014/2016

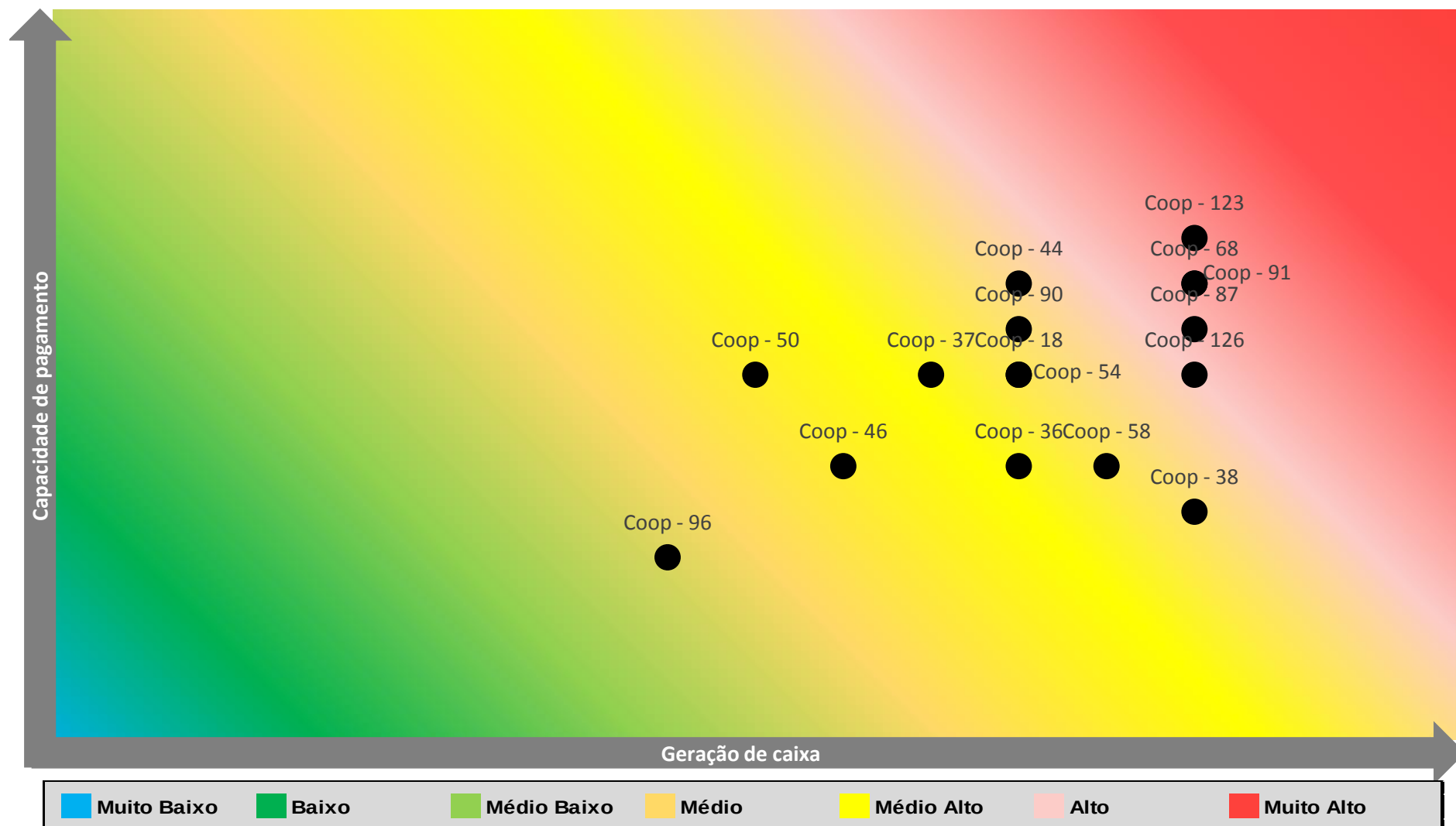
Comparativos	Liquidez Corrente		Liquidez Seca		Liquidez Interna		Liquidez Total	
	2014	2016	2014	2016	2014	2016	2014	2016
SP/ES	1,14	↓ 1,10	0,60	↓ 0,51	0,78	↓ 0,77	1,07	↓ 1,06
MG	1,40	↓ 1,35	0,59	↑ 0,71	1,15	↓ 1,07	1,10	↑ 1,14
SUDESTE	1,35	↓ 1,31	0,59	↑ 0,68	1,09	↓ 1,03	1,10	↑ 1,13

Valores em (%)

Comparativos	Liquidez Corrente		Liquidez Seca		Liquidez Interna		Liquidez Total	
	2015	2017	2015	2017	2015	2017	2015	2017
SP/ES	1,13	↓ 1,12	0,61	↓ 0,59	0,71	↓ 0,67	1,03	↑ 1,07
MG	1,40	↑ 1,57	0,67	↑ 0,95	1,11	↓ 1,06	1,11	↑ 1,18
SUDESTE	1,35	↑ 1,48	0,66	↑ 0,88	1,04	↓ 0,98	1,10	↑ 1,16

Valores em (%)

Matriz de classificação de risco



Considerações finais

- Resumo do desempenho econômico financeiro
- Perspectivas safra 2019/2020
 - Preço
 - Clima
 - Qualidade

Dados Econômicos

Dólar



MERCADO

Com possibilidade de safra maior, preços do café podem cair em 2018

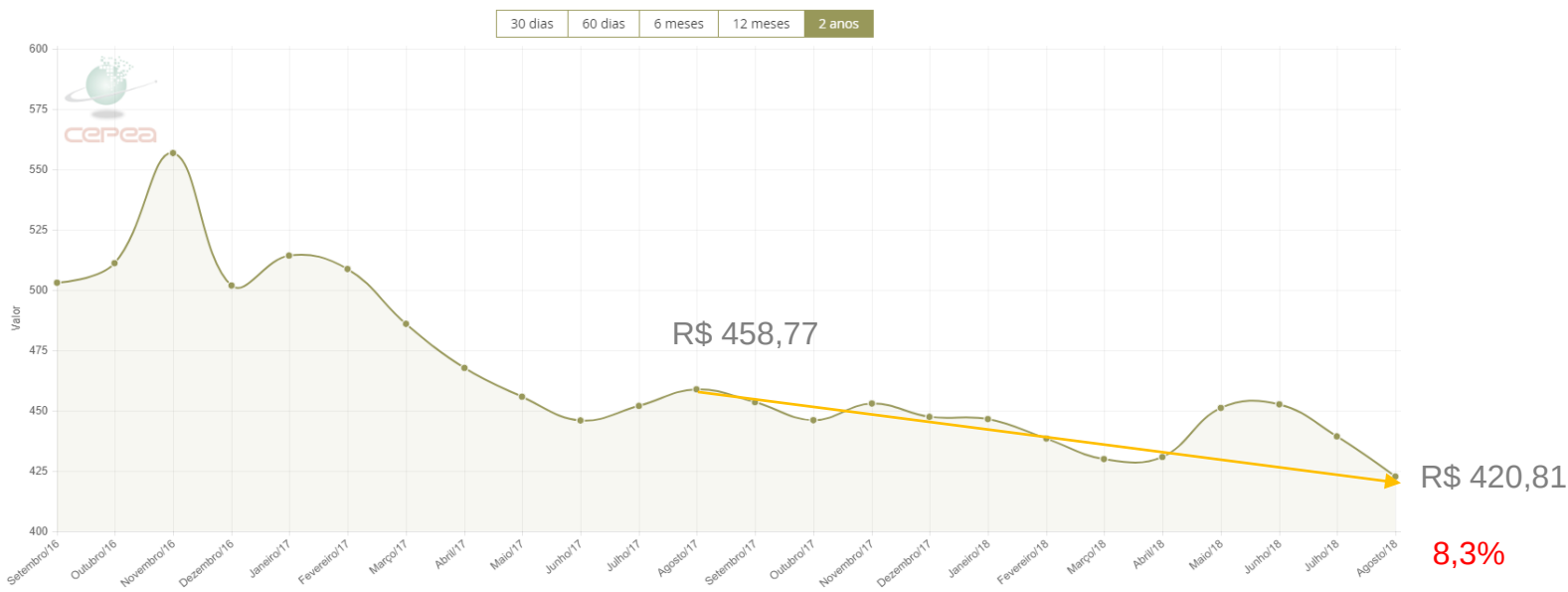
O clima favorável e a bienalidade positiva devem resultar em volume parecido com o produzido em 2016/2017

4 de janeiro de 2018 às 10:14
Por Canal Rural - Fonte: Maria Anffe/ GcomMT



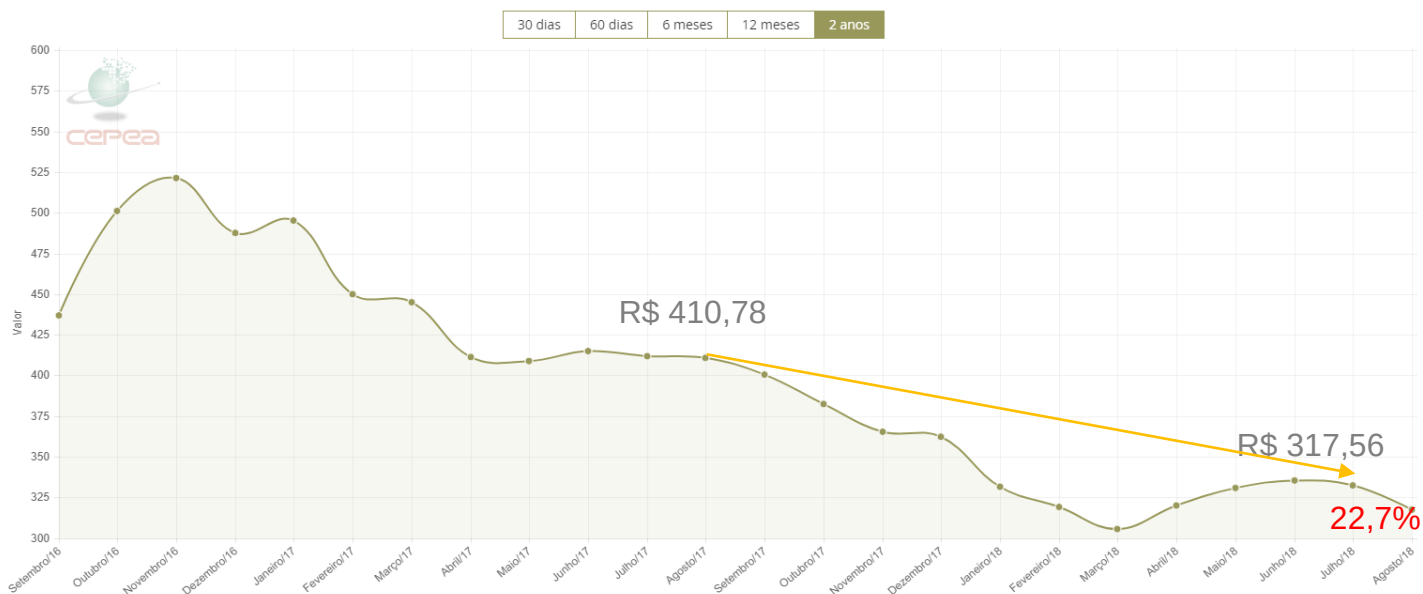
Fonte: Maria Anffe/ GcomMT

INDICADOR DO CAFÉ ARÁBICA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea

INDICADOR DO CAFÉ ROBUSTA CEPEA/ESALQ



Fonte: Cepea

Dados Café

Indicador do Café Arábica – CEPEA/ESALQ				
Data	Valor R\$	Var. Dia	Var. Mês	Valor US\$
14/08/2018	426,15	-0,35%	-0,90%	110,23
15/08/2018	424,40	-0,41%	-1,31%	108,79
16/08/2018	416,55	-1,85%	-3,13%	106,75
17/08/2018	415,24	-0,31%	-3,44%	105,95
20/08/2018	410,34	-1,18%	-4,58%	103,67
21/08/2018	408,01	-0,57%	-5,12%	101,42

Indicador do Café Robusta – CEPEA/ESALQ				
Data	Valor R\$	Var. Dia	Var. Mês	Valor US\$
14/08/2018	320,69	0,63%	0,45%	82,95
15/08/2018	317,09	- 1,12%	- 0,68%	81,29
16/08/2018	317,27	0,06%	- 0,61%	81,32
17/08/2018	315,92	-0,43%	-1,04%	80,61
20/08/2018	318,69	0,88%	-0,18%	80,52
21/08/2018	317,98	-0,22%	-0,40%	79,04

Clima ajuda safra de café a bater recorde

Por Alda do Amaral Rocha | De São Paulo



Uma safra de café que ficará na memória

Por Alda do Amaral Rocha | De São Paulo



A safra de café 2018/19, cuja colheita se aproxima do fim no país, não deve ficar na lembrança apenas pelo volume recorde estimado de 58 milhões de sacas. Cafeicultores, exportadores e indústria ouvidos pelo **Valor** são unânimes em dizer que a qualidade dos cafés colhidos nesta temporada é a melhor já vista em muitos ciclos.

Não raro, o adjetivo "excelente" tem sido usado para classificar o café arábica que saiu das lavouras do Sudeste do país nos últimos meses. E essa excelência, segundo produtores, deve garantir um aumento na oferta de cafés especiais - destinados sobretudo à exportação - neste ciclo. Isso significa um maior volume de produto que obtém preços, em média, 40% a 50% superiores ao indicador Cepea/Esalq para o café, que ontem fechou a R\$ 410,34 por saca.

Uma combinação de fatores favoráveis explica a qualidade notável registrada na atual safra de café arábica, que corresponde a 76% da produção total de 58 milhões de sacas - o restante é conilon. Choveu quando era necessário nas regiões produtoras e não choveu durante a maior parte da colheita - à exceção de precipitações pontuais no fim de julho e no começo deste mês, principalmente.



Cafeeiro em propriedade da O'Coffee, na Mogiana Paulista; grãos amadureceram de forma homogênea nesta safra

ões produtoras e
1. Essa ajuda do clima
asileira de café
é estimado em 58
ortadores e indústrias
m confirmar que a
emporada também é a

LEIA MAIS

Uma safra de café que
ficará na memória

Clima é preocupação
para a próxima
temporada no país

Clima é preocupação para a próxima temporada no país

Por Alda do Amaral Rocha | De São Paulo



Se tem contribuído para melhorar a qualidade do café da safra 2018/19, o clima seco nas regiões de produção do Sudeste, principalmente, já levanta preocupações acerca da próxima temporada, a 2019/20.

Chuvras no fim de julho e no início deste mês precipitaram uma pequena florada da próxima safra de café arábica. "As plantas estavam em estresse hídrico pela seca mais alongada. Quando choveu, veio a florada", diz Úbion Terra, da O'Coffee.

O receio agora é que, se as chuvas não tiverem contido flores, o que poderia afetar a produtividade.



21/08/2018 às 05h00

Chi
indi
201

Commodities Agrícolas

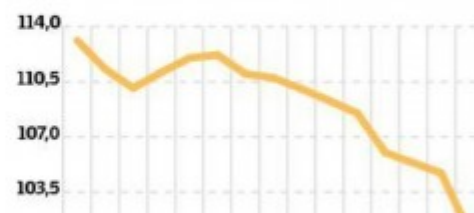


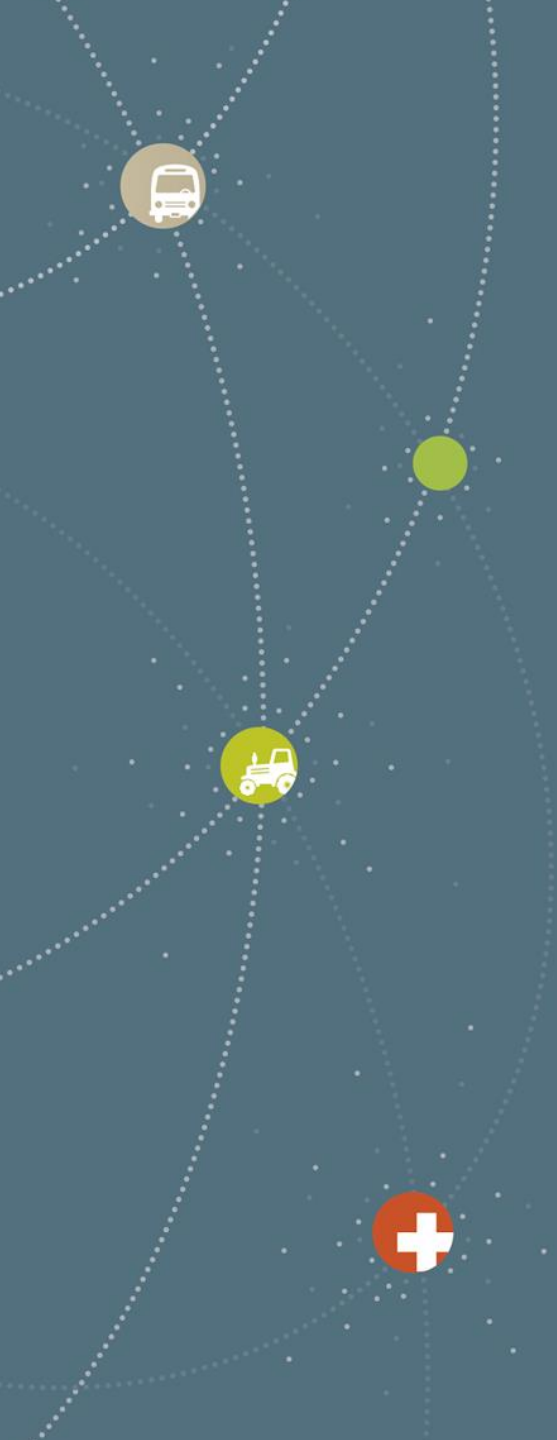
Piso em 12 anos Em meio a previsões de safra recorde no Brasil e no Vietnã, alta do dólar e estimativa de superávit na oferta mundial em 2018/19, os contratos futuros do café arábica recuaram 375 pontos ontem na bolsa de Nova York, atingindo o menor valor em mais de doze anos. Os papéis com vencimento em dezembro fecharam a US\$

1,0095 a libra-peso. No acumulado do ano, a desvalorização já alcança 2.760 pontos. Segundo Gil Barabach, consultor da Safras & Mercado, o dólar tem sido o principal fator de pressão sobre o mercado. "Se o dólar continuar se valorizando, será difícil o café se recuperar", afirmou o analista. No mercado interno, o indicador Cepea/Esalq para o grão arábica em São Paulo ficou em R\$ 410,34 a saca de 60 quilos ontem, queda de 1,18%.

Café

Mercado futuro * - em US\$ cents/libra





Obrigado!

Alfredo Kugeratski Souza
alfredo.souza@sistemaocepar.coop.br
(41) 99926-5723

somoscooperativismo.coop.br/intercoop

